

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—  
**(PAGAMENTO ADEANTADO)** Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.  
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.  
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)  
**SECÇÃO COMPETENTE** 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.  
Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restimem.

## INDUSTRIA NACIONAL

### O LUGRE "ELMANO,"

Como tinhamos noticiado no passado domingo devia ter-se realisado a cerimonia do botamento do lindo barco, que acaba de construir-se no nosso magnifico estaleiro.

Logo de manhã começou a affluir á vila grande numero de pessoas e por meia tarde o grande terraço da doca estava coalhado de povo, calculando-se que mais de cinco mil pessoas vinham assistir á festa tão original do lançamento d'um navio á agua.

A's 5 horas, chegou a maré ao seu mais elevado ponto sendo então cortado o cabo que segurava as cunhas, por uma senhora da familia Troviscal, do Porto,—familia que aqui veio representar o snr. Pinto da Fonseca, ausente em Paris.

Momento de vida intensa! Quando soou o golpe de machado vibrado pelas mãos patricias de Melle Troviscal, um silencio respeitoso reinou, ouviam-se bater os corações apressados e um frémito nervoso excitava os musculos de quase todos os espectadores. Vimos até que uma senhora que estava junto a nós tremia como varas verdes! Mas mal o *Elmano* começou a deslizar ao longo da calhas, com a magestosa serenidade que é propria dos grandes, um berreiro ensurdecedor o saudou com calor, girandolas de foguetes estalejaram no ar e a musica de Neiva executou a *Portuguesa* com estrépido.

Os olhos do José Terra brilhavam de contentamento—em todos, afinal corria um frémito de entusiasmo.

Bem perto foi, porém a commoção...

De repente o navio estaca quando apenas tinha percorrido obra duns 15 a 20 metros!

#### Jettaturá?

Não somos supersticiosos, mas para alguns espiritos tacanhos, a causa do imprevisto accidente deve estar no mau olhado dos *jettatores* que entre a multidão se confundissem com o falso aspecto de muito boas creaturas.

A verdade, porém é esta: uma espia que segurava o resvaladoira da calha contra a quilha, fraguejando e partindo obrigou-o a

parar por terem as pranchas de resvale saído para fora das calhas.

Todos lamentaram isso com verdadeira magua. A festa teria mais alacridade e mais estrépido se tal accidente se não dá.

O snr. José da Costa Terra apesar de não terem corrido as coisas tão bem como era de esperar, ofereceu na antiga casa do hospital um magnifico e abundante copo d'agua que decorreu animado.

Brindaram os snrs. Joaquim Pinto da Fonseca, J. Troviscal, Alfredo Viana, João Vasconcelos e José Terra.

Pela nossa parte agradecemos o convite que nos foi feito como representantes da imprensa local e de alguns diarios de Lisboa e Porto.

Do Porto, de Viana, de Barcelos, da Povia de Varzim, Santo Tirso, Braga etc acorreram aqui muitos cavalheiros, para alguns dos quais seria uma novidade a cerimonia do lançamento.

Mais de vinte automoveis estavam enfileirados no largo do posto fiscal.

Quem forneceu maior contingente foi Barcelos. Desta vila pode dizer-se veio tudo que ha de mais distincto e mesmo muito povo das classes trabalhadoras.

Um caso interessante que nós presenciamos:

Um rapazito que era o guarda prego do navio, quando o viu estacar de subito foi para dentro do cobertão da dóca, ali ao lado chorar como se lhe tivesse morrido o pai.

Tinha-se afeiçoado ao barco!..

## REFLEXÕES

(Continuação)

Diz mais o senhor doutor Mariz—A Igreja é perseguida; as liberdades catholicas são restringidas; os parochos são expulsos de suas parochias; as escolas catholicas são fechadas; associações catholicas são dissolvidas; etc.—Sim, senhor doutor, diz muito bem e ainda não diz tudo. Mas, quem nos pode asseve-

rar que estas anomalias governamentaes não seja uma sequencia fatal e necessaria da imprudencia e pessima orientação politica que os nossos doutores e mestres veem dando á causa catolica? Se outra houvera sido a orientação dos catholicos, as regalias, liberdades e direitos da sua Igreja, não seriam, agora, conculcadas, postregadas impiedosamente!... Nestas lacrimosas calamidades, eu vejo um castigo vindo do Alto, e por detraz delle afigura-se-me um aviso aos catholicos, que outro deve ser o caminho para a consecução das imunidades religiosas. Perguntando a mim proprio qual seja esse caminho não sei responder. Apenas, me sugere a ideia, que os discipulos, na duvida ou ignorancia, devem proseguir nos ensinamentos e episodias do mestre.

Ora se o nosso divino Mestre para fundar a sua Igreja convocou justos e pecadores, judeus e samaritanos, publicanos e gentios, nós, seus discipulos, para ampliar o numero de membros da Igreja Catolica, cujo chefe invisivel é Christo, visivel o Papa, não temos direito algum que nos justifique a fazer seleção de catholicos monarchicos e republicanos, de catholicos filiados nos Centros e não filiados, de catholicos de muita fé e pouca fé.

—O discipulo não é mais que o mestre: disse Jesus—

Prudencia, energia e timor!... Poucas linhas, antes do final do seu artigo, lamenta o senhor doutor Mariz, qual outro Jeremias—Venha mais castigo, venha senhor, que os padres e os catholicos não aprenderam, nem aprendem...—E eu, por minha vez suplico a Deus—Senhor já basta de castigo! Perdão, mil vezes perdão para os miseros mortaes! Mormente para os nossos doutores e mestres que não aprenderam nem aprendem as vossas salutares doutrinações e exemplos para nos conduzir a todos no doce amplexo do vosso amor, através esta escurantada e sinuosa vereda, eivada de mil tropeços e espinhos até ás

portas da eternidade, mansão de luz, descanso, amor e paz!... Senhor, *homo natus de muliere repletum est multis miseriis!*...

Antes de concluir, peço licença ao senhor doutor Mariz, para lhe dirigir umas laves interrogações. Diga, senhor doutor, a que se acham os senadores e deputados catholicos, filiados nos Centros Catholicos, no Congresso? Não será para fiscalisarem os atos do governo, em relação ás regalias, liberdades e sacrosantos direitos da Igreja? No caso afirmativo, para que faltam elles ao melhor numero de sessões publicas e secretas? Não será isto renegar o seu mandato? Porventura afinam pelo mesmo diapasão os demais senadores e deputados catholicos e não catholicos?... —Isto não se vê! Disto não se fala!... Que segueira!!!

E' para eleger desses deputados que V. Ex.<sup>a</sup> tanto barafusta e escandaliza, com tantos outros acalorados por V. Ex.<sup>a</sup>?

Diga mais senhor doutor: para um senador, deputado, eleitor se considerar catolico é condição, *sine qua non*, ter o seu nome registado nos Centros Catholicos? No caso afirmativo, eu protesto como eleitor e como padre, e porque não quero, nem devo bemdizer a Republica, pelo simples facto de retirar toda importancia ao registo parochial, onde conservo com honra o meu nome.

Veja, senhor doutor, a que absurdas e deleterias consequencias nos leva o seu artigo!...

Deponha, senhor doutor, esse zelo farisaico, condemnado por Jesus, nestas palavras —Ai de vós, Escribas, Fariseos hipocritas: que vedes um argueiro na vista do vosso proximo e não vedes uma trave na vossa vista. Ou nestas: que coais um mosquito e engulis um camelo.

Feicho, senhor doutor, o meu artigo com esta sentença de Socrates—*Amicus Plato, sed magis amicus veritatis*—.

Chaves Coupon.

### A PADEIRA DE ALJUBARROTA

Brites de Almeida, de quem o leitor tem ouvido fallar tantas vezes, aquella famosa padeira, que matou sete castelhanos com a pá do forno, nasceu em Faro. Era magra, alta e feia, tinha o cabello crespo, os olhos pequeninos, o nariz adunco, a boea muito rasgada, e seis dedos em cada mão. Pois assim mesmo houve quem a quizesse para esposa e, o que parece incrível, quem para o conseguir aceitasse um duelo proposto por ella, só depois do qual e sendo vencida casaria! Não teve o namorado de passar pela vergonha de ficar vencido, porque ficou... morto! Para evitar o castigo do crime tentou Brites de Almeida passar á Hespanha; mas o navio, que a transportava, foi presa de uma seita de argelinos, e a cativa vendida a um moiro. Com dois escravos portuguezes, que tambem o eram do moiro, combinou ella evadirem-se, e uma noite fizeram tudo em postas e fugiram. Veio ter á Ericeira, vestiu-se de homem e fingiu-se almocreve; mas sendo reconhecida, foi presa. Conseguiu todavia, livrar-se e, em seguida, foi estabelecido padaria em Aljubarrota, onde era conhecida pela alcunha de *Pesqueira*. Corridos tempos, deu-se entre D. João I de Portugal e D. João tambem I de Castella a memoravel batalha de Aljubarrota, e foi então que a famosa padeira com a pá deu cabo de sete castelhanos, que depois da derrota vieram recolher-se ao seu forno.

### Dr. Fonseca Lima

Como noticiamos na passada quinta feira realisou-se no Hotel Vilarinho o jantar de homenagem que um grupo de amigos offereceu ao sr. dr. Fonseca Lima, recentemente eleito deputado por este circulo.

Constou de 60 talheres e decorreu muito animado.

Ao que parece o jantar não teve caracter politico, porque a ele assistiram amigos pessoais do sr. Fonseca Lima que militam em politica diferente.

O jantar principiou ás 7 horas da tarde e terminou cerca da meia noite.

Houve brindes que o homenageado agradeceu.

### Movimento do Hospital

No mez de julho findo houve o seguinte movimento neste hospital:

Fallecimentos	1
Tiveram alta	7
Estão actualmente	8
Curativos no banco	35

### Falta de cobre

E' muito sensível a falta de cobre para trocos nesta vila.

### Senhora da Saude

Nos proximos dias 14 e 15 realisam-se nesta vila as vistosas festas da Saude que, como nos mais anos, devem revestir grande brillantismo.

Dizem-nos que o programa se está a elaborar e que o nosso amigo sr. Antonio Fernandes Ribeiro, que é a alma desta, festa pensa em introduzir-lhe alguns numeros novos.

Dele já podemos recortar o seguinte:

No dia 11 e 12, sermões em ambos os dias, dados por devoção.

Em 14, musica e grandes feiras francas de gado.

Em 15, de manhã, sermão por um distincto orador sagrado. De tarde uma imponente procissão com muitos anjinhos e coros de Virgens, etc. etc.

Esperamos que, como do costume, muitos milhares de forasteiros virão nesses dias dar folga as tristezas da vida.

### JEYES FLUIDO—O MAIS PERFEITO DESINFECTANTE—O MELHOR PURIFICANTE

Deve ser usado em todas as casas onde se presa a «higiene» e a boa saude.

O seu uso nos quartos de dormir é muito util, especialmente em casos de doença, pois transforma immediatamente uma atmospheria viciada e impregnada de microbios em uma outra mais pura e sadia.

Como desinfectante, tem varias e uteis applicações. E' excellente para latrinas, canos de esgoto, cavalariças, vaccarias, casotas de cães, etc., etc.

Como purificante, pode usar-se em mobilias, roupas de cama, vestuario, etc.

Para lavagem de cães, gatos, cavallos, etc., etc., mata-lhes toda a qualidade de insectos.

Frasco \$60 centavos; meio frasco \$40 centavos.

Exigir o verdadeiro desinfectante e purificante «Jeyes» e não confundir.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Depositarios geraes James Cassels & Co. Succesores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto

### 2 homens afogados

Na ultima sexta-feira, seriam 11 horas da manhã, e quando tomavam banho no nosso Cavado, em frente ao forno da cal, na foz do rio, afogaram-se Joaquim Gonçalves Loza, de 13 anos e Manoel da Silva Couto, de 18, naturaes da freguezia das Marinhas, sendo o moavel do sinistro o terem se agarrado um ao outro no intuito de se salvarem o que deu em resultado afogarem-se os dois.

O cadaver do infeliz Joaquim Gonçalves Loza appareceu no sabado no lugar do sinistro e o do outro foi arrastado pela maré para o logar do estaleiro de Fão, donde veio em carro para casa da familia nas Marinhas.

Paz aos infelizes.

### Entre nós

Do Porto, regressou o ex.mo sr. Valentim Ribeiro da Fonseca ex.ma esposa e filhos

### Novo Hospital

Donativos

Do sr. Visconde de Moraes conhecido filantropo, honra da colonia portugueza no Rio de Janeiro, recebeu-se 200\$00, e do sr. Joaquim Ferreira Troviscal, do Porto 20\$00, acompanhou com as cativantes palavras escritas que deixou expressas na visita que fez aquella casa de caridade, e que de certa maneira atenuam a indifferença que grande numero de pessoas desta vila manifesta pela melhor obra que aqui temos:

«E' tal a ordem e acieio que se encontra n'esta casa que me surprehendeu! Vivendo de esmolas este lindo hospital contribuo para o seu engrandecimento com a pequena esmola de vinte escudos. Espozende, 6-8-917 Joaquim Ferreira Troviscal.»

### Exportação de lenha

Tem continuado a vir ao nosso caes a fragata *Massarelos*, rebocada pela traineira *Alberto II*, do Porto, donde tem levado varios carregamentos de lenha cortada, com destino á cidade do Porto.

### Dr. Vasquinho

Por sua alma se celebrará hoje, pelas 9 horas, na capela de Nossa Senhora da Saude, uma missa que a familia do inditoso extinto ali manda rezar.

### OS ANIMAESE O MAR

E' curioso o effeito que o mar produz em determinados animaes. Quasi todos, quando vão embarcados, se tornam mais mansos e tímidos, e os mais ferozes animaes das selvas dão mostras de se acharem dominados por um sentimento de temor.

Os macacos, geralmente, sofrem muito com o enjão, e as aves são tambem affectadas em alto grau pois nunca cantam durante as travessias. As galinhas e os gansos emmagrecem em poucos dias, a bordo, e os gallos cantam muito menos que em terra. Em compensação, os patos não experimentam alteração alguma, nem nos seus costumes nem no seu apetite. Os gatos fogem das pessoas e escondem-se, ao passo que os cães, mais que nunca, procuram a companhia dos seus humanos protectores. Os bois e os cavalos deixam-se conduzir a bordo muito melhor que em terra.

Os patos, os porcos e as serpentes são os unicos que não sentem a influencia do mar sobre os seus organismos, e são completamente indifferentes ao mar e ás consequencias da navegação.

### MARINHAS, 7 DE AGOSTO

Não posso ainda dar o programa das festas da Saude em Outeiro, por carencia de autenticas informações; entretanto sei que virá abrilhantatar a Banda dos Orphãos do collegio de S. Caetano, de Braga, que ha dous annos tão apreciados foram nas mesmas festas. Haverá illuminações, fogo do ar e preso, missa solemne, sermão, procissão, ar-raial, etc. etc.

Apesar dos grandes esforços que a comissão emprega para que as festas em nada diminuam no brilho dos annos passados, o grande desanimo que se apossou do nosso povo, pelos motivos de todos conhecidos, não deixará de as prejudicar grandemente.

—Em um dos dias da semana finda, dous rapazes do lugar do Outeiro, um, filho do sr. Antonio Gonçaves Loza e outro do sr. Joaquim Lourenço, que se banhavam no rio proximo da barra de Espozende, morreram ambos afogados. Apesar dos grandes esforços que se empregaram para os encontrar, não foi possível na ocasião descobri-los, vindo dous dias depois a apparecer os dois cadaveres, proximo do lugar onde haviam perecido. No domingo 5, foram sepultados no cemiterio parochial, sendo muito concorrido o seu funeral por grande numero de pessoas amigas das familias dos infelizes rapazes.

—Chegaram ha dias a esta localidade, vindos da França, para onde haviam seguido na expedição que para lá foi em Março do corrente anno, os soldados de Infantaria 8 Antonio Martins e Manoel Rodrigues, ambos d'esta freguezia que, por incapacidade fisica foram ausentes de todo o serviço militar.

P.

### Fallecimento

Hontem, pelas 3 horas da manhã, faleceu nesta vila, onde ha tempo se encontrava enfermo, em casa de seu cunhado, o sr. João de Miranda Magalhães, digno secretario da administração d'este concelho, o sr. João Pinheiro, da cidade do Porto.

O infeliz que ha muito vinha lutando pelo prolongamento de sua existencia succumbiu aos estragos de uma terrivel tuberculose.

Paz á alma de João Pinheiro, e o nosso mais sentido pesame á familia enojada.

**Dr. Gonçalo de Araujo**

Esteve nesta vila no passado domingo, assistindo ao lançamento do navio o nosso amigo e ilustre colega da *Era Nova*, de Barcelos snr dr. G. de Araujo.

**Fernando Marinho**

Deu-nos a honra da sua visita o nosso velho amigo Fernando Marinho, director proprietario da *Folha da Manhã*, de Barcelos.

**Exposição de Fazendas**

No ultimo domingo esteve em exposição muito elegante o estabelecimento de fazendas do snr. Arnaldo Torres, ao largo Fonseca Lima, causando um lindo efeito toda aquela vastidão de fazendas que este nosso amigo soube dispôr com arte e gosto.

**Exames do 2.º grau**

Terão lugar no dia 15 de agosto na escola oficial desta vila os exames do segundo grau.

**S. Sebastião**

Nos dias 18 e 19 do corrente terá lugar na pitoresca freguezia d'Apulia a grande festividade em honra do milagroso S. Sebastião, que ali se realisa com grande pompa.

**Espectaculo**

Dá-se como certa a realização da recita, no proximo domingo, a favor das familias das victimas da guerra, promovida pelas gentis damas desta villa.

O espectaculo que será deveras atrahente, terá a abrilhanta-lo uma excelente orquestra.

A boa vontade e o empenho de que esta festa resulte brilhante, é o ponto de mira de todos os seus interpretas, especialmente das senhoritas, que nela tomam parte.

No domiugo, pois, terão os espozendenses una noite cheia de atrativos, que lhes proporcionarão uns momentos de goso no vasto salão do nosso lindo teatro-Club.

O programa será distribuido amanhã.

Antecipadamente, os nossos parabens a todos os que tomam parte e iniciaram tão patriótica e caritativa fésta.

**Dia feriado**

Na proxima quarta-feira, dia 15, é feriado neste concelho, escolhido pela ex.<sup>ma</sup> camara em comemoração das grandes festividade em honra de N. Senhora da Saude, a de maior imponência deste concelho.

Naquelle dia estão portanto, fechadas as repartições publicas.

**S. LOURENÇO**

Na proxima sexta-feira, dia 17 do corrente, celebra a Santa Igreja a festividade do gloriosissimo martyr S. Lourenço, diacono do Papa S. Xisto, a quem quiz acompanhar no martyrio; porém o Santo Pontifice ordenou-lhe que primeiro que tudo possesse a salvo os bens da Igreja de que era depositario. Poucos dias depois foi conduzido á presença do imperador o qual o intimou para declarar onde tinha as suas riquezas.

S. Lourenço pediu-lhe que lhe desse tempo para as reunir. E poucos dias depois apresentou se deante do tyranno levando consigo uma grande multidão de pobres pelos quaes repartira tudo quanto possuia, dizendo-lhe: Aqui tendes os thesouros da Igreja.

O imperador enfurecido ordenou que o açoitassem e depois o assassem vivo em grelhas de ferro.

E o santo martyr, sereno e tranquilo perante os verdugos e os tormentos: deitou-se nas grelhas, e, depois de queimado, dirigiu-se aos verdugos, dizendo que o voltassem do outro lado e que comessem.

Dizem os santos Padres que era tão grande o amor divino que abrasava este santo, que não lhe deixava sentir o fogo que o queimava.

E' naquelle dia que se festeja no alto do monte do mesmo nome, fronteiro á freguezia das Marinhas, mas pertencente á freguezia de Villa Chã, deste concelho, o glorioso Martyr, na sua capella historica mandada construir e dedicada ao grande Santo, por fervorosos devotos da religião christã.

E' muito concorrida de povo; havendo grande arraial, procissão, sermão, etc.

Ao S. Lourenço cachopas.

**Expediente**

A todos os nossos assinantes a quem costumamos fazer a cobrança por intermédio das estações postais, rogamos o subido obsequio de liquidarem os seus recibos logo que pelos empregados do correio lhe sejam apresentados, ou enviarem a respectiva importancia aquêles que recebam o respectivo aviso.

E' favor que agradecemos, pois assim evitam-nos novas despesas que bem peizadas se tornam no momento presente, em que a

imprensa luta com pesadas dificuldades.

**ANNUNCIOS**



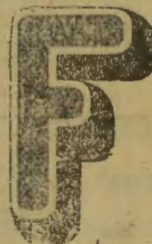
**DR. VASQUINHO MISSA**

A Familia do saudoso extincto pede ás pessoas das suas relações e amizade a fineza de assistirem á missa que manda celebrar no dia 9 d'este mês, ás 9 horas da manhã, na capela de Nossa Senhora da Saude, em Espozende.

Goios, 2 de Agosto de 1917.

**EDITOS de TRINTA DIAS**

2.ª publicação



FAÇO saber que por este juizo e cartorio do escrivão do terceiro officio—João Vinha—correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando os interessados Manoel Redondo de Carvalho, solteiro, maior e Domingos Redondo de Carvalho, casado, ambos auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil—Rio de Janeiro—para assistir a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede neste juizo por obito de Luiza Gonçalves Redondo, casada e moradora que foi com o inventariante Manoel de Carvalho, no lugar da Pedreira, freguezia de Forjães, d'esta comarca, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Espozende, 27 de julho de 1917.

O Escrivão do 3.º officio João Gomes Vinha.

Verifiquei

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues

Comarca de Espozende

**ARREMATACÃO**

2.ª praça  
1.ª publicação

No dia 12 do corrente mez pelas 11 horas, á porta do Tribunal deste districto hade ser vendida em hasta publica, pelo maior lance oferecido: **UMA CASA TERREA E QUINTAL** sita na rua Nova de S. João, desta vila, penhorada na execução que Manoel José Pimenta Dias, desta vila move contra Luiz da Silva Loureiro, viuva, ambos d'esta vila avaliada em 250\$00 e vae a segunda praça por metade do seu valor 125\$00. Espozende, 6 de Agosto de 1917.

Verifiquei.  
O Juiz de Paz, Pereira.  
O escrivão, Emilio Bernardino Moreira.

**Machina Photographica**

Vende-se uma de 12-16 com todos os seus apresetes e quasi nova.

Vêr e tratar na redacção do Espozendense.

**Romances baratos**

Romances de bons auctores, em fasciculos, ou brochados, novos, á venda na Livraria Espozendense.

Acaba de publicar-se

**FOLCLÓRE**

da

**Figueira da Foz**

Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.º e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa: Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto: Livraria Portugueza—editora de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Lóysos, 56.

Em Espozende: Livraria Espozendense Editora, Rua Veiga Beirão,—7 a 9



R. M. S. P.

# MALA REAL INGLEZA



Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.<sup>a</sup> classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres **Esc... 58\$50**

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres **Esc... 53\$50**

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os belichés á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

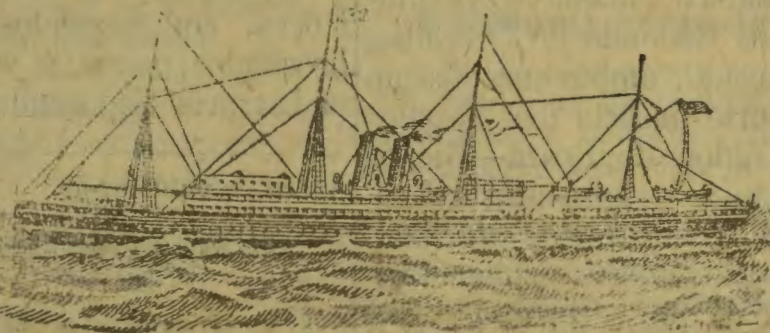
Ou aos Agentes nas provincias.

## COMPANHIA DA MALA REAL

DO

# PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>

KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>

Caes de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.<sup>o</sup>

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal



### GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904. Xarope Peitoral James

Premiado com medallha de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Int-pectoría Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO FILIJS PEDRO FRANCO & C. RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



### Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, de mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças. Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franço & C.

DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Rua de Belem, 147 - LISBOA

Collecção de Silva Vieira

## ENSAIOS

# ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.<sup>o</sup> \* 2.<sup>a</sup> EDIÇÃO

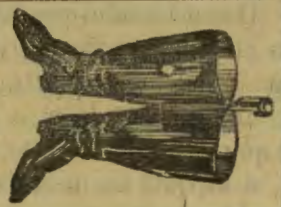
Muito melhorada e revista pelo auctor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

**1\$000 REIS**

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porta.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

SAPATARIA MODELO  
—de—  
MANOEL DE PASSOS  
CALDEIRA  
RUA DE S. SEBASTIAO, 12  
VIANA DO CASTELO



Arte e bom gosto.  
Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem como senhora e criança.  
Em permanente exposição encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, á Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito modicos.

ANNO XXXI

AGOSTO 9

N.º 537

# O ESPOZENDENSE

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende